

SUMÁRIO

Prefeitura de Canoas - RS

*Educação Básica/Especialista de Apoio Pedagógico
à Educação Básica*

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e Interpretação de Textos: Compreensão global, estrutura, ideias principais e secundárias; Intertextualidade.....	1
Pressuposições e inferências.....	6
Significados e substituição de palavras e expressões	8
Gêneros textuais	9
Linguagem.....	11
Variedades linguísticas.....	14
Registros formais e informais	16
Textualidade: Coesão, coerência; Nexos e outros recursos coesivos	21
Argumentação	27
Identificação de frases corretas e incorretas.....	28
Fonologia e Ortografia: Letras, fonemas, encontros vocálicos, dígrafos, encontros consonantais, sílabas.....	30
Acentuação gráfica.....	39
Ortografia: hífen; Emprego dos porquês	46
Sinais de pontuação.....	52
Morfologia: Classes de palavras variáveis e invariáveis, reconhecimento, classificação e flexão.....	61
Semântica: Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos, denotação, conotação ..	77
Figuras de linguagem.....	81
Sintaxe: Análise sintática (interna e externa)	86
Concordância nominal e verbal	93
Regência nominal e verbal	99
Pontuação	105
Crase	105
Questões	109
Gabarito.....	115

SUMÁRIO

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Conhecimentos numéricos: sistemas de numeração.....	1
Propriedades e operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais).....	3
Desigualdades.....	21
Divisibilidade, fatoração.....	22
Razões e proporções	27
Relações de dependência entre grandezas	30
Porcentagem, descontos e acréscimos.....	33
Sistema monetário brasileiro	35
Juros.....	37
Princípios de contagem	40
Teoria dos conjuntos.....	45
Conhecimentos de estatística: representação e análise de dados, medidas de tendência central (média, moda, mediana), medidas de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão), interpretação e análise de dados	51
Probabilidade: cálculo de probabilidades	64
Conhecimentos algébricos: sequências e progressões (aritméticas e geométricas).....	67
Equações e inequações	71
Sistemas de equações lineares.....	78
Expressões algébricas	82
Gráficos e funções.....	85
Raciocínio lógico e resolução de problemas: fundamentos do raciocínio lógico	104
Raciocínio quantitativo e algébrico.....	113
Estruturas lógicas: sequências, séries e padrões, analogias, relações e classificações	122
Situações problema: aplicação dos conteúdos anteriores em situações-problema em múltiplos contextos	127
Questões	132
Gabarito.....	139

INFORMÁTICA

Conceitos fundamentais de tecnologia da informação (ti)	1
Hardware e software – funcionalidades e características	2
Internet e redes: funcionamento básico de redes de computadores; navegadores e mecanismos de busca; protocolos de acesso; downloads, uploads e serviços online ..	9
Noções de armazenamento em nuvem.....	16

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Segurança da informação: noções de privacidade, confidencialidade e integridade de dados; ameaças digitais: vírus, malwares, phishing, engenharia social, links suspeitos, downloads e páginas falsas; boas práticas de segurança: senhas seguras, backups, atualização de softwares; proteção: senhas seguras, criptografia, antivírus, firewalls e boas práticas de uso. assinaturas digitais.....	17
Correio eletrônico (e-mail): conceitos e funcionalidades; envio e recebimento de mensagens; anexos; organização de caixas postais; filtros e regras de mensagens; etiqueta digital e uso institucional do e-mail	27
Recursos digitais no ambiente de trabalho: digitalização e conversão de documentos	32
Utilização de recursos em ambientes virtuais de trabalho (ex: google meet, zoom, microsoft teams)	37
Inteligência artificial aplicada ao cotidiano profissional	52
Características, funcionalidades, operação e configuração: sistema operacional windows 10 ou superior.....	54
Word e excel 2016 ou superior, inclusive microsoft 365	76
Questões	102
Gabarito.....	110

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Temas educacionais e pedagógicos: psicologia da educação, da aprendizagem e do desenvolvimento, incluindo neurociência	1
Planejamento e organização do trabalho pedagógico	12
Gestão democrática na escola	14
Teoria e prática de currículo, incluindo o projeto político-pedagógico.....	20
Interação entre escola, família e comunidade.....	21
Relações entre educação, sociedade e prática escolar	23
Educação em direitos humanos	24
Educação ambiental	29
Educação socioemocional.....	30
Educação integral.....	32
Educação especial/inclusiva.....	34
Educação a distância	43
Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação	46
Práticas pedagógicas e construção do conhecimento	48
Didática e prática histórico-cultural.....	49
Tendências pedagógicas na prática escolar.....	50
Concepções didático-pedagógicas e prática educativa	53
Metodologias de ensino.....	53
Processos de ensino e de aprendizagem	54
Relação professor/aluno.....	56
Compromisso social e ético do professor.....	68
Prática docente e gestão escolar	70

SUMÁRIO



Organização do trabalho pedagógico em sala de aula	70
Componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, estratégias e meios	73
Competências gerais da educação básica	74
Avaliação e suas implicações pedagógicas	74
Organização do ensino na educação básica	76
Temáticas relevantes no contexto escolar brasileiro: evasão e abandono escolar	78
Comportamento e indisciplina	80
Defasagem da aprendizagem	81
Sucesso e fracasso escolar	83
Violência e drogas, entre outros	84
Transtornos e condições do neurodesenvolvimento e aprendizagem	86
Base nacional comum curricular: introdução e estrutura	88
Supervisão educacional: gestão da proposta pedagógica	145
Processos democráticos e participativos na escola	147
Projeto político-pedagógico	149
Currículo e gestão escolar	152
Gestão do processo de ensino e aprendizagem	154
Planejamento e prática em supervisão escolar	156
Liderança, gerenciamento e gestão de pessoas	158
Fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem e alternativas de superação das dificuldades encontradas	160
Indicadores educacionais e sociais	162
Construção de ações de melhoria da aprendizagem	164
Avaliação escolar	166
Construção de projetos pedagógicos da escola	167
Gestão do processo pedagógico	170
Formação de professores	172
Professor, aluno e práticas pedagógicas	185
Orientação de recursos humanos para alcance de resultados pedagógicos	187
A supervisão e a questão do fracasso e da inclusão escolar	189
Saúde docente: questões do adoecimento	191
Orientação educacional: trajetória da orientação, proposições teóricas e suas aplicações	193
Gestão de sala de aula	195
Professor, aluno e práticas pedagógicas	196
O cotidiano da sala de aula e o universo afetivo e sociocultural da criança	197
Motivação da aprendizagem	198
Orientação profissional e vocacional	200
O orientador como mediador das relações escola, família e comunidade	202
Os processos que constituem o cotidiano escolar e suas influências na escolarização	204
A orientação educacional como mediadora do sucesso na aprendizagem e permanência do aluno na escola	206

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Orientação educacional no processo de avaliação	207
Instrumentos de medida e avaliação como subsídios no trabalho de orientação educacional: observação, análise de cenário, entrevistas, questionário, testes sociométricos, testes vocacionais	209
A orientação educacional e a construção de processos solidários e engajamento normativo	211
Conselho escolar e grêmio estudantil	212
Alunos e pais representantes de turma, conselho de classe	221
Convivência escolar e mediação de conflitos no contexto escolar	222
Normas legais: - brasil. lei nº 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional	224
Brasil. lei nº 13.005/2014 - plano nacional de educação - pne	256
Brasil. lei nº 14.113/2020 - fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb)	279
Brasil. resolução cne/cp nº 2/2017 - institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular	303
Brasil. resolução cne/ceb nº 4/2010 - diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica.....	312
Brasil. resolução nº 7/2010 - diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos.....	328
Brasil. parecer cne/cp nº 3/2004 - diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.....	340
Questões	354
Gabarito.....	362

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Normas legais: constituição da república federativa do brasil- (art. 1º a 69; art. 76 A 92; art. 101 E 102; art. 127 A 129; art. 193 A 232)	1
Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da criança e do adolescente	98
Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da igualdade racial	165
Lei nº 13.146/2015 - Estatuto da pessoa com deficiência.....	177
Lei orgânica do município de canoas	208
Lei municipal nº 2.214/1984 - Regime jurídico dos servidores públicos do município de canoas	263
Lei municipal nº 5.082/2006; Regime próprio de previdência social do município de canoas	310
Lei municipal nº 6.526/2021 - Código de ética da administração direta e indireta do município de canoas.....	322
Questões	331
Gabarito.....	336

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- **Sistema Decimal:** Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- **Sistema Binário:** Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- **Sistema Octal:** Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- **Sistema Hexadecimal:** Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- **Sistema Romano:** Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado do sistema de numeração decimal:

Sistema de numeração decimal

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

HINDU 300 a.C	-	=	≡	𑆑	𑆒	𑆓	𑆔	𑆕	𑆖	
HINDU 500 d.C	𑆑	𑆒	𑆓	𑆔	𑆕	𑆖	𑆗	𑆘	𑆙	0
ÁRABE 900 d.C	1	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	0
ÁRABE (ESPANHOLA) 1000 d.C	1	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	0
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.
- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.



► Introdução

A Psicologia da Educação estuda o comportamento do ser humano no ambiente educacional, na busca pela compreensão acerca do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem e no aprofundamento da investigação sobre as dificuldades de aprendizagem, criando ferramentas e estratégias com a finalidade de melhorar os processos de ensino, orientando professores e promovendo a inclusão.

► Comportamentalismo

O Comportamentalismo (Behaviorismo) é uma teoria psicológica baseada no estudo do comportamento humano a partir de estímulos, buscando entender a forma de resposta a esses estímulos, dentro do contexto em que o indivíduo está inserido. Podemos, portanto, destacar três aspectos centrais dessa teoria:

- 1 – Ênfase no indivíduo;
- 2 – Atenção ao comportamento organizacional e nos processos de trabalho;
- 3 – O estudo comportamental.

Assim, a aprendizagem é definida como uma mudança de comportamento que se dá em resposta a estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser positivos ou negativos.

Os estímulos positivos, também chamados de “recompensas”, possibilitam a criação de associações positivas entre a “recompensa” e um determinado comportamento, levando-o à repetição da ação.

Já os estímulos negativos ou “castigos”, provocam o efeito contrário, fazendo com que o indivíduo evite repetir essas ações, a partir da associação de certos comportamentos com tais estímulos.

► Cognitivismo

Diferentemente do Comportamentalismo, que estabelece certa semelhança entre seres humanos e outros animais, nos processos de aquisição de comportamentos a partir de estímulos, o Cognitivismo analisa os humanos como seres racionais, diferentes dos outros animais. Assim, essa teoria explora as complexidades da mente humana no processamento de informações, estabelecendo o comportamento como resultado do pensamento.

Dessa forma, a aprendizagem é considerada resultado das atividades mentais (pensamento, conhecimento, memória, motivação, reflexão e resolução de problemas), sendo avaliada através da demonstração de conhecimento e da compreensão.

► Gestalt

O termo, de origem alemã, significa “forma total” e está relacionado ao modo através do qual, percebemos as coisas. Nesse contexto, os processos de desenvolvimento e aprendizagem são entendidos como resultado do amadurecimento do sistema nervoso e das estruturas sensoriais do indivíduo que gradativamente, permitem o aumento de sua capacidade perceptora, podendo contribuir para auxiliar o professor na organização dos estímulos, facilitando o processo de percepção.

► Construtivismo

A escola construtivista baseia-se na criação de informações subjetivas por parte do aluno, a partir de sua própria interpretação do mundo, provocando a reestruturação de seu pensamento.

Desse modo, pode-se entender que o construtivismo adota uma abordagem focada no aluno, enquanto o professor assume o papel de guia do processo de aprendizagem.

A aprendizagem, na escola construtivista, é entendida como um processo de crescimento intelectual, baseado no conhecimento prévio do aluno e na aquisição de novos conhecimentos, adquiridos por meio das vivências e interpretações que ele estabelece com o meio à sua volta.



— Dos Princípios Fundamentais

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.